

**Banco Regional de
Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE**

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**



MENSAGEM DA DIRETORIA - DEZEMBRO / 2010

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010.

O BRDE é uma instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, operando na Região Sul do Brasil desde 1961 com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

Em 2010 foram aprovados os valores da Instituição: Compromisso com o Desenvolvimento Regional, a Valorização do Conhecimento Técnico, a Autossustentabilidade, a Gestão Colegiada e a Resiliência.

Desde 2009, o BRDE passou a atuar também em Mato Grosso do Sul, com um Espaço de Divulgação em Campo Grande, e, em 2010, assinou convênio com o Banco do Brasil para operar recursos do Fundo do Centro-Oeste (FCO), duas conquistas importantes que contribuirão para o desenvolvimento estadual.

Cenário Econômico

As economias desenvolvidas apresentaram lento crescimento em 2010 e, ainda, elevados índices de desemprego e problemas financeiros, apesar das políticas públicas de gastos e de taxas de juros próximas a zero. Por outro lado, os países emergentes desenharam um quadro oposto: forte incremento do produto e do emprego e acúmulo de reservas internacionais, gerando a dinâmica da demanda mundial por bens e serviços. Este contexto internacional deve permanecer para os próximos anos.

O Brasil faz parte do grupo de economias em vigorosa expansão, destacando-se:

- i) uma variação de 7,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2010, em função principalmente do crescimento da Indústria, de 10,1%, impulsionada pela Extração Mineral e pela Construção Civil, seguida do Setor Agropecuário (6,5%) e dos Serviços (5,4%). O investimento subiu 21,8% e o consumo das famílias aumentou 7,0%;
- ii) a safra agrícola recorde de 149,5 milhões de toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas, associada a uma expansão da pecuária. Houve significativo incremento internacional dos preços dos alimentos. Esta elevação de preços influenciou a taxa de inflação no Brasil, que fechou o ano em 5,9% (IPCA);
- iii) a expansão industrial de 10,5% em 2010, frente ao ano anterior, com destaque para os segmentos de máquinas e equipamentos, produtos de metal e veículos automotores;



iv) as vendas do comércio varejista ampliado cresceram 12,2% em 2010, em relação a 2009. A venda de automóveis foi recorde (3,5 milhões de unidades), assim como o consumo de energia elétrica.

O cenário positivo na atividade econômica foi refletido na reduzida percentagem de desemprego, a qual atingiu o valor de 5,3% (IBGE) em dezembro, a menor taxa verificada desde março de 2002. Houve a geração de 2,5 milhões de postos de trabalho no acumulado do ano.

Setor Externo em 2010

As exportações brasileiras encerraram o ano totalizando US\$ 201,9 bilhões, um acréscimo de 32,0% em relação ao ano anterior, em função do incremento dos produtos básicos (+ 45,2%). As importações fecharam em US\$ 181,6 sendo ampliadas em 42,2%.

O déficit em bens e serviços com o exterior alcançou US\$ 47,5 bilhões em 2010 (2,3% do PIB). Porém, o ingresso de recursos na conta capital e financeira foi significativo, e fez com que as reservas internacionais somassem US\$ 288,6 bilhões em dezembro, uma elevação de quase US\$ 50,0 bilhões em relação a dezembro de 2009.

O governo brasileiro tem aumentado suas reservas para evitar que a moeda nacional se torne ainda mais valorizada. A taxa de câmbio efetiva se mostrava, em dezembro, no mesmo patamar daquela que vigorou durante o Plano Real (1995-98) e bem inferior da que vinha sendo praticada entre 1999-2005.

Região Sul em 2010

O bom desempenho da economia nacional vem impulsionando o sul do país. A produção física industrial cresceu nos três estados da região. A maior evolução foi verificada no Paraná, de 14,2%, em 2010, sobre o ano anterior, acompanhado pelo Rio Grande do Sul (+ 6,9%) e Santa Catarina (+ 6,5%). Os principais segmentos responsáveis por este dinamismo foram o de máquinas e equipamentos, veículos automotores e metalurgia básica.

Na área comercial, as vendas do varejo ampliado no Paraná apresentaram variação de 13,2%, em 2010 sobre 2009, seguido pelo Rio Grande do Sul, de 13,0% e Santa Catarina, 10,7%.

Na agricultura, a Região Sul representou 42,9% da safra brasileira de grãos, com 64,1 milhões de toneladas, um crescimento de 22,3% em relação a 2009. O Paraná foi o maior produtor nacional, com 21,6% do total, e o Rio Grande do Sul, o terceiro maior, com 16,9%, sendo que Santa Catarina contribuiu com 4,4%.

As exportações sulistas somaram US\$ 37,1 bilhões em 2010, um aumento de 12,9% em relação a 2009. O Rio Grande do Sul foi o quarto maior exportador brasileiro, com US\$ 15,4 bilhões; o Paraná, o quinto maior, com US\$ 14,1 bilhões e Santa Catarina, o nono, com US\$ 7,6 bilhões.



Atuação do BRDE

Destaques Operacionais

As contratações do BRDE alcançaram R\$ 1.830,3 milhões em novas operações de crédito. As liberações de recursos, por sua vez, totalizaram R\$ 1.854,0 milhões, enquanto as aprovações finalizaram o ano em R\$ 2.274,2 milhões.

DESTAQUES OPERACIONAIS

ESPECIFICAÇÃO	Nº OPERAÇÕES	Em R\$ mil
		VALOR
OPERAÇÕES APROVADAS	4.352	2.274.227
OPERAÇÕES CONTRATADAS	3.975	1.830.314
• Agropecuária	3.245	393.403
• Indústria	244	717.915
• Infraestrutura	203	233.375
• Comércio e Serviços	283	485.621
RECURSOS LIBERADOS	-	1.853.957

Nas contratações, as principais modalidades utilizadas pelo Banco foram PRODECOOP, destinada a incrementar a competitividade das cooperativas agroindustriais, com R\$ 556,6 milhões e as linhas do Programa Sustentado de Investimento (PSI), com R\$ 536,9 milhões, o qual se caracteriza por taxas de juros atrativas.

Dentre as 61 instituições financeiras credenciadas a operarem com recursos do Sistema BNDES em 2010, o BRDE ocupou a 11ª colocação, em termos de desembolsos totais, a 4ª colocação nos Programas Agrícolas do Governo Federal e a 5ª no Programa BNDES Automático. Especificamente na Região Sul, o Banco foi o 4º principal repassador de recursos.

As operações contratadas pelo BRDE viabilizaram investimentos totais da ordem de R\$ 2.231,6 milhões na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos em termos de empregos gerados e acréscimos de receita de ICMS esperados são resumidos a seguir:

INDICADOR	VALOR
Investimento Total Viabilizado	R\$ 2.231,6 milhões
Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados	51.405
Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região	R\$ 236,3 milhões/ano



Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 293,2 milhões, num total de 281 mutuários, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de várias empresas com baixo grau de liquidez no curto prazo, mas avaliadas como viáveis no médio e longo prazo.

Destaques Financeiros

No que diz respeito ao desempenho financeiro, o BRDE encerrou o ano com um resultado líquido de R\$ 88,7 milhões. O ativo total atingiu o valor de R\$ 7.884,8 milhões, dos quais R\$ 6.244,0 milhões referem-se a operações de crédito (líquidas de provisões); R\$ 1.280,1 milhões dizem respeito às disponibilidades e títulos e valores mobiliários; R\$ 340,2 milhões em outros créditos; e R\$ 20,5 milhões é o ativo permanente da Instituição. Por outro lado, as obrigações somaram R\$ 6.720,9 milhões, enquanto o patrimônio líquido totalizou R\$ 1.163,6 milhões.

O saldo do financiamento, por atividades do projeto, estava distribuído da seguinte forma ao final de 2010: a indústria respondia por 34%; a agropecuária por 30%; comércio e serviços, 22%; enquanto que o setor de infraestrutura representava 14% do total.

DESTAQUES FINANCEIROS

Discriminação	R\$ Mil
Ativo Total	7.884.820
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	1.280.070
Operações de Crédito (líquidas de provisões)	6.243.999
Outros Créditos	340.214
Ativo Permanente	20.537
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.388.589
Outras Obrigações	332.277
Resultados de Exercícios Futuros	323
Patrimônio Líquido	1.163.631
Resultado Operacional	101.867
Resultado do Período	88.676
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (%)	7,9

Em relação ao seu nível de risco, a composição da carteira do BRDE, apresentou-se mais favorável que a média do Sistema Financeiro Nacional (SFN). A soma das operações “AA” e “A”, que representam os menores patamares de risco, perfazia 81,1% da carteira do BRDE, enquanto esse total era de 63,4% no SFN. Já as operações de maior risco, classificadas no nível “H”, totalizavam 0,9% da carteira do Banco e 3,0% do crédito total do SFN.

Ao final do ano, o BRDE possuía 35.207 clientes ativos, cujos empreendimentos financiados estão localizados em 1.047 municípios, ou 88,1% dos municípios da Região Sul. A carteira de financiamentos do Banco era composta por 42.481 operações ativas de crédito de longo prazo, com saldo médio de R\$ 147,0 mil, o que atesta a vocação da Instituição para o atendimento às micro, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais.



O patrimônio de referência (PR) da Instituição encerra o ano atingindo o valor de R\$ 1.163,4 milhões e o patrimônio mínimo exigido (PRE), para cobrir os riscos, de R\$ 741,4 milhões. O Coeficiente de Basileia do BRDE, em dezembro ficou em 17,3%, superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 11,0%.

Destaques Institucionais

O BRDE, atendendo às disposições das Resoluções CMN nº 3.380/2006 e 3.464/2007, e de regulamentação complementar, possui estrutura de gerenciamento de riscos separada das unidades de negócio. O Departamento de Gestão de Riscos (DERIS) é responsável pela elaboração e revisão das políticas e dos relatórios de gerenciamento de risco que são aprovados pelo Conselho de Administração, após apreciação da Diretoria, que o faz com base nas decisões dos Comitês de Risco e de Gestão. As atividades de gerenciamento de riscos são realizadas em conjunto com os gestores das unidades, os quais atuam como agentes da gestão de riscos.

No segundo semestre, o BRDE concluiu a primeira fase do seu Projeto de Modernização (Projeto ModernizaBRDE) e como resultado foi possível identificar todas as necessidades de melhorias nas atividades operacionais e de suporte e mapear os riscos operacionais existentes atualmente da Instituição. Realizou-se também, a aprovação do mesmo pelos gestores do Banco e criou-se as condições necessárias para dar início à segunda fase de sua implantação. Ao final do ano concluiu-se a minuta do edital de licitação para aquisição do Aplicativo Integrado (solução de sistemas) que suportará o novo cenário de trabalho do Banco. Este edital deverá ser publicado no primeiro semestre de 2011 com previsão de início dos trabalhos de implantação ainda no primeiro semestre, e com duração programada de três anos.

Perspectivas para 2011

As perspectivas para o ano de 2011 são otimistas, com expectativas de crescimento do PIB em 4,5%. O BRDE pretende contribuir com esta expansão, mantendo o bom relacionamento construído ao longo de sua história, com o empresariado e produtores rurais da sua região de atuação, assim como a elevada qualidade de sua carteira de financiamentos, que serão ativos preciosos para continuar a promover o desenvolvimento socioeconômico da região de atuação.

A Administração do BRDE aproveita a oportunidade para registrar seu propósito de, por meio da permanente integração com as políticas de desenvolvimento que vêm sendo implementadas pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como pelo CODESUL e pelo país, intensificar e qualificar a ação de fomento desenvolvida pela Instituição.

A Diretoria agradece a confiança recebida dos Governos dos Estados controladores e reafirma seu reconhecimento aos funcionários pela colaboração recebida, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento, e aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE.



Porto Alegre, 31 de dezembro de 2010.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEBALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2010	2009
CIRCULANTE	2.288.451	2.462.522
Disponibilidades	8	11
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	1.143.881	1.393.679
Carteira própria	1.143.881	1.393.679
Operações de crédito (Nota 5)	1.037.763	989.623
Operações de crédito	1.093.069	1.036.758
Setor público	12.647	11.712
Setor privado	1.080.422	1.025.046
Provisão para operações de crédito (Nota 3 (d))	(55.306)	(47.135)
Outros créditos	106.529	78.513
Rendas a receber	805	171
Diversos (Nota 6)	105.750	78.371
Provisão para outros créditos	(26)	(29)
Outros valores e bens	270	696
Outros valores e bens	2.254	5.506
Provisão para desvalorização	(1.984)	(4.810)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.575.832	4.838.556
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	136.181	124.910
Carteira própria	11.966	11.981
Vinculados à prestação de garantias (Nota 14 (b))	124.215	112.929
Operações de crédito (Nota 5)	5.206.236	4.521.841
Operações de crédito	5.399.431	4.653.989
Setor público	17.816	19.711
Setor privado	5.381.615	4.634.278
Provisão para operações de crédito (Nota 3 (d))	(193.195)	(132.148)
Outros créditos	233.415	191.805
Créditos específicos (Nota 14 (c))	39.350	34.656
Diversos (Nota 6)	194.156	157.481
Provisão para outros créditos	(91)	(332)
Outros valores e bens		
Investimentos temporários	311	311
Provisão para perdas de investimentos temporários	(311)	(311)
PERMANENTE	20.537	19.603
Investimentos - outros	443	367
Imobilizado de uso (Nota 3 (e))	19.459	18.406
Imóveis de uso	15.113	14.432
Outras imobilizações de uso	17.914	16.045
Depreciação acumulada	(13.568)	(12.071)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	10.418	10.418
Depreciação acumulada	(10.418)	(10.418)
Diferido	635	830
Gastos de organização e expansão	1.369	1.449
Amortização acumulada	(734)	(619)
TOTAL DO ATIVO	7.884.820	7.320.681

(continua)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2010	2009
CIRCULANTE	1.481.212	1.562.844
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>1.338.453</u>	<u>1.434.813</u>
Tesouro Nacional	17.839	29.158
BNDES	1.147.986	1.183.594
FINAME	172.423	221.411
Outras instituições	205	650
Outras obrigações	<u>142.759</u>	<u>128.031</u>
Fiscais e previdenciárias	90.803	87.922
Diversas (Nota 8)	51.956	40.109
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.239.654	4.682.633
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>5.050.136</u>	<u>4.511.901</u>
Tesouro Nacional	45.013	105.413
BNDES	4.132.282	3.916.073
FINAME	872.645	490.024
Outras instituições	196	391
Outras obrigações	<u>189.518</u>	<u>170.732</u>
Fiscais e previdenciárias	7.929	8.246
Fundos financeiros e de desenvolvimento	2.896	2.626
Diversas (Nota 8)	178.693	159.860
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	323	240
Resultados de Exercícios Futuros	<u>323</u>	<u>240</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 10)	1.163.631	1.074.964
Capital social	<u>85.303</u>	<u>85.303</u>
Reserva de capital	1.074.789	986.113
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e 4 (b))	<u>3.539</u>	<u>3.548</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>7.884.820</u>	<u>7.320.681</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2010	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2010	2009
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	423.932	773.591	651.698
Operações de crédito	349.255	636.360	522.937
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	74.677	137.231	128.761
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(272.982)	(496.006)	(404.907)
Operações de empréstimos e repasses	(183.063)	(361.027)	(275.631)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(89.919)	(134.979)	(129.276)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	150.950	277.585	246.791
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(117.638)	(175.718)	(146.560)
Receitas de prestação de serviços	8.519	15.283	11.321
Despesas de pessoal	(56.251)	(104.479)	(122.169)
Outras despesas administrativas	(14.136)	(26.023)	(27.256)
Despesas tributárias	(9.895)	(17.969)	(14.797)
Outras receitas operacionais	1.473	10.946	17.532
Outras despesas operacionais	(47.348)	(53.476)	(11.191)
RESULTADO OPERACIONAL	33.312	101.867	100.231
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	25.929	29.503	3.872
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	59.241	131.370	104.103
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11)	(19.138)	(42.694)	(52.729)
Provisão para imposto de renda	(33.141)	(51.761)	(52.964)
Provisão para contribuição social	(20.744)	(31.912)	(32.525)
Ativo fiscal diferido	34.747	40.979	32.760
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	40.103	88.676	51.374

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Incentivos fiscais</u>	<u>Reserva de capital Fundo regimental</u>	<u>Reserva de lucros Estatutária</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2009	85.303	709		38.853	3.603	895.177	1.023.645
Ajustes de avaliação patrimonial					(55)		(55)
Lucro líquido do exercício						51.374	51.374
Constituição de reservas			985.404	(38.853)		(946.551)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>985.404</u>		<u>3.548</u>		<u>1.074.964</u>
Ajustes de avaliação patrimonial					(9)		(9)
Lucro líquido do exercício						88.676	88.676
Constituição de reservas			88.676			(88.676)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>1.074.080</u>		<u>3.539</u>		<u>1.163.631</u>
SALDOS EM 1º DE JULHO DE 2010	85.303	709	1.033.977		4.244		1.124.233
Ajustes de avaliação patrimonial					(705)		(705)
Lucro líquido do semestre						40.103	40.103
Constituição de reservas			40.103			(40.103)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>1.074.080</u>		<u>3.539</u>		<u>1.163.631</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2010	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2010	2009
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido ajustado	143.142	236.187	178.177
Lucro líquido do semestre/exercício	40.103	88.676	51.374
Depreciação e amortização	965	1.937	1.896
(Ganhos)/Perdas de capital	(5)	(59)	30
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	89.919	134.979	129.276
Provisão para contingências	42.856	42.777	(5.710)
Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego, líquido de reversões	4.333	8.902	31.137
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(35.029)	(41.025)	(29.826)
 Variação de Ativos e Obrigações	 (416.008)	 (628.190)	 (5.400)
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	(19.956)	(153.032)	(6.603)
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(416.067)	(867.725)	(1.280.295)
(Aumento)/Redução em outros créditos	(30.586)	(28.437)	(7.101)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(1.759)	(2.826)	(1.292)
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	6.181	441.875	1.266.980
Aumento/(Redução) em outras obrigações	46.834	(18.119)	22.858
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	50	83	108
Aumento/(Redução) em ajustes ao valor de mercado - TVM	(705)	(9)	(55)
 CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	 (272.866)	 (392.003)	 172.777
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Alienação de bens não de uso próprio	2.333	3.581	2.891
Alienação de imobilizado		19	25
Recebimento de bens não de uso próprio	(32)	(329)	(2.182)
Aquisição de investimentos	(9)	(14)	
Aquisição de imobilizado	(1.221)	(2.816)	(1.615)
 CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	 1.071	 441	 (881)
 AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	 (271.795)	 (391.562)	 171.896
 Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre/Exercício	 377.310	 497.077	 325.181
Disponibilidades	68	11	187
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa	377.242	497.066	324.994
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre/Exercício	105.515	105.515	497.077
Disponibilidades	8	8	11
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 3 (i))	105.507	105.507	497.066

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2010	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2010	2009
RECEITAS	370.435	694.944	555.503
Intermediação financeira	423.932	773.591	651.698
Prestação de serviços	8.519	15.283	11.321
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(89.919)	(134.979)	(129.276)
Outras	27.903	41.049	21.760
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	183.063	361.027	275.631
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	60.498	77.119	35.831
Materiais, energia e outros	57.779	72.121	31.695
Serviços de terceiros	2.719	4.998	4.136
VALOR ADICIONADO BRUTO	126.874	256.798	244.041
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	965	1.937	1.896
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	125.909	254.861	242.145
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	125.909	254.861	242.145
Pessoal	46.879	87.924	107.700
Remuneração direta	35.710	66.986	62.072
Benefícios	8.443	15.984	41.063
FGTS	2.726	4.954	4.565
Impostos, taxas e contribuições	38.404	77.218	81.995
Federais	38.069	76.445	81.337
Estaduais	6	29	44
Municipais	329	744	614
Remuneração de capitais de terceiros	523	1.043	1.076
Aluguéis	523	1.043	1.076
Remuneração de capitais próprios	40.103	88.676	51.374
Lucros retidos do semestre/exercício	40.103	88.676	51.374

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação se realiza através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

2 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e da Lei das Sociedades por Ações, quando aplicável.

3 Principais práticas contábeis

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do exercício e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do exercício.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata dia" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 Em milhares de reais

(d) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nas normas do BACEN e complementada por provisões adicionais, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 31 de dezembro, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao valor que seria exigido considerando tão somente os requisitos mínimos da Resolução nº. 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

(e) Ativo Permanente - Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10% e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata dia" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(g) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº. 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a) está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em dezembro de 2010.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 Em milhares de reais

(h) Provisão para contingências

O Banco reconhece provisão para contingências com processos cuja perda, avaliada por seus assessores legais, é provável. Esse reconhecimento ocorre através da utilização de modelos e critérios que permitam uma melhor estimativa de desfecho possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, os saldos de disponibilidades e aplicações no Fundo de Investimento que, em sua carteira, possuem prazo de resgate de até 90 dias. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício e possuem vencimentos inferiores a 90 dias, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição de títulos e valores mobiliários

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Cotas de Fundos de Investimento (i)	1.268.096	1.506.608
Ações de companhias abertas	<u>11.966</u>	<u>11.981</u>
Total	1.280.062	1.518.589
Realizável a longo prazo	<u>136.181</u>	<u>124.910</u>
Ativo circulante	<u><u>1.143.881</u></u>	<u><u>1.393.679</u></u>

(i) Cotas em Fundo Exclusivo de Investimento Financeiro, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. com base em parâmetros estabelecidos pelo BRDE, majoritariamente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado. A meta de rentabilidade do fundo é de 102% da taxa CDI.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais

(b) **Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação -
Títulos disponíveis para venda**

O custo de aquisição e o valor de mercado em 31 de dezembro, eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de Fundos de Investimento	1.268.096	1.268.096
Ações de companhias abertas	<u>6.068</u>	<u>11.966</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>1.274.164</u>	<u>1.280.062</u>
Em 31 de dezembro de 2009	<u>1.512.676</u>	<u>1.518.589</u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 1.143.881 (2009 - R\$ 1.393.679) e no realizável a longo prazo R\$ 136.181 (2009 - R\$ 124.910). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais

5 Carteira de créditos (operações de crédito e devedores por compra de valores e bens)

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Empréstimos e títulos descontados	3.333	7.102
Financiamentos	3.051.894	2.651.561
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.437.273	3.032.084
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	51.258	115.503
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	358.220	330.652
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	540.397	462.543
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei 9.138/95)	15.523	16.524
BNDES – Programas Agrícolas	1.539.356	1.466.525
FINAME – Programas Agrícolas	182.868	222.617
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	749.651	417.720
Total de operações de crédito	6.492.500	5.690.747
Outros créditos - Diversos (Nota 6)	6.945	6.618
Total da carteira de créditos	6.499.445	5.697.365
Provisão para carteira de crédito	(248.618)	(179.644)
Operações de crédito	(248.501)	(179.283)
Outros créditos - Diversos	(117)	(361)
Total da carteira de créditos líquida de provisões	6.250.827	5.517.721
Realizável a longo prazo	5.211.483	4.526.902
Ativo circulante	1.039.344	990.819

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 7, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais

(b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Agropecuária	<u>1.974.943</u>	<u>1.765.659</u>
Indústria	<u>2.173.043</u>	<u>1.954.258</u>
Borracha e plástico	93.595	96.661
Combustível	20.492	37.752
Couros e calçados	46.280	42.314
Extrativa mineral	6.503	2.940
Madeira	84.774	114.309
Material de transporte	36.384	27.056
Material elétrico e comunicações	37.387	35.732
Metalúrgica/mecânica	226.978	181.086
Mobiliário	44.750	51.250
Papel e celulose	57.975	58.268
Produtos alimentícios e bebidas	1.317.459	1.120.817
Produtos de minerais não metálicos	43.450	43.225
Química	39.517	35.489
Têxtil e vestuário	96.556	85.533
Outras	20.943	21.826
Infraestrutura	<u>889.610</u>	<u>811.389</u>
Construção civil	68.588	71.128
Eletricidade, gás e água	437.429	436.405
Transporte e armazenagem	383.593	303.856
Comércio e Serviços	<u>1.454.904</u>	<u>1.159.441</u>
Comércio	1.167.417	868.925
Educação	41.862	49.764
Saúde	65.286	54.382
Outros serviços	180.339	186.370
Total de operações de crédito	<u>6.492.500</u>	<u>5.690.747</u>
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	<u>6.945</u>	<u>6.618</u>
	<u><u>6.499.445</u></u>	<u><u>5.697.365</u></u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais

(c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2010			2009		
	2010	2009	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total
AA	2.700.727	1.942.175						
A	2.568.698	2.379.446	12.844	5.351	18.195	11.897	4.657	16.554
B	689.700	920.748	6.897	1.133	8.030	9.208	1.965	11.173
C	220.503	237.930	6.615	4.295	10.910	7.138	8.359	15.497
D	57.649	56.611	5.765	2.874	8.639	5.661	2.982	8.643
E	71.036	30.464	21.311	7.104	28.415	9.139	2.930	12.069
F	31.024	35.910	15.512	4.525	20.037	17.955	5.287	23.242
G	98.643	18.102	69.050	23.877	92.927	12.672	3.815	16.487
H	61.465	75.979	61.465		61.465	75.979		75.979
Total da carteira de créditos	<u>6.499.445</u>	<u>5.697.365</u>	<u>199.459</u>	<u>49.159</u>	<u>248.618</u>	<u>149.649</u>	<u>29.995</u>	<u>179.644</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº. 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão do ciclo econômico de setores em que o Banco opera, quantificada em função do comportamento histórico da carteira de créditos do Banco em situação de crise econômica.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais

(d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

(d.1) Operações vencidas

	Parcelas a vencer							2010	2009
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	728	117	116	116	233			1.310	53
Setor privado	728	117	116	116	233			1.310	53
Financiamentos	10.773	2.905	3.234	2.881	6.556	14.319	106.681	147.349	108.332
Setor privado	10.773	2.905	3.234	2.881	6.556	14.319	106.681	147.349	108.332
Financiamentos rurais e agroindustriais	13.532	613	705	532	4.575	10.204	60.370	90.531	100.782
Outros Créditos - Diversos	36	16	11	11	33	58	751	916	1.082
	<u>25.069</u>	<u>3.651</u>	<u>4.066</u>	<u>3.540</u>	<u>11.397</u>	<u>24.581</u>	<u>167.802</u>	<u>240.106</u>	<u>210.249</u>

(d.2) Operações vincendas

Empréstimos e títulos descontados		349	273	242	517	318	324	2.023	7.049
Setor privado		349	273	242	517	318	324	2.023	7.049
Financiamentos		66.736	34.805	35.587	138.958	243.464	2.384.995	2.904.545	2.543.229
Setor público		1.113	1.023	1.057	3.280	6.174	17.816	30.463	31.423
Setor privado		65.623	33.782	34.530	135.678	237.290	2.367.179	2.874.082	2.511.806
Financiamentos rurais e agroindustriais		62.804	30.008	28.688	136.122	242.059	2.847.061	3.346.742	2.931.302
Outros Créditos - Diversos		145	120	120	358	699	4.587	6.029	5.536
		<u>130.034</u>	<u>65.206</u>	<u>64.637</u>	<u>275.955</u>	<u>486.540</u>	<u>5.236.967</u>	<u>6.259.339</u>	<u>5.487.116</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais

(d.3) Total geral

	Parcelas a vencer						2010	2009	
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	728	466	389	358	750	318	324	3.333	7.102
Setor privado	728	466	389	358	750	318	324	3.333	7.102
Financiamentos	10.773	69.641	38.039	38.468	145.514	257.783	2.491.676	3.051.894	2.651.561
Setor público		1.113	1.023	1.057	3.280	6.174	17.816	30.463	31.423
Setor privado	10.773	68.528	37.016	37.411	142.234	251.609	2.473.860	3.021.431	2.620.138
Financiamentos rurais e agroindustriais	13.532	63.417	30.713	29.220	140.697	252.263	2.907.431	3.437.273	3.032.084
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	36	161	131	131	391	757	5.338	6.945	6.618
Em 31 de dezembro de 2010	<u>25.069</u>	<u>133.685</u>	<u>69.272</u>	<u>68.177</u>	<u>287.352</u>	<u>511.121</u>	<u>5.404.769</u>	<u>6.499.445</u>	
Em 31 de dezembro de 2009	<u>25.377</u>	<u>136.747</u>	<u>60.188</u>	<u>58.077</u>	<u>274.947</u>	<u>482.647</u>	<u>4.659.382</u>		<u>5.697.365</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 Em milhares de reais

(e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Saldo inicial	179.644	142.627
Constituição	141.954	144.256
Reversão	(6.975)	(14.980)
Transferências para compensado	<u>(66.005)</u>	<u>(92.259)</u>
Saldo final	<u>248.618</u>	<u>179.644</u>

As reversões de provisões para crédito referem-se principalmente a renegociação, reescalonamento de créditos vencidos e não pagos, além da regularização de créditos vencidos por pagamento.

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 93.305 no exercício findo em 31 de dezembro (2009 - R\$ 86.848).

6 Outros créditos - diversos

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	179.381	138.402
Devedores por depósitos em garantia	48.177	47.118
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	6.945	6.618
Pagamentos a ressarcir	30.156	12.879
Adiantamentos e antecipações salariais	3.397	2.665
Impostos e contribuições a compensar	19.815	16.761
Pendências a regularizar (b)	11.639	11.153
Outros	<u>396</u>	<u>256</u>
Total	299.906	235.852
Realizável a longo prazo	<u>194.156</u>	<u>157.481</u>
Ativo circulante	<u>105.750</u>	<u>78.371</u>

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária sobre exclusões temporárias, contabilizada em "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

Abaixo demonstramos as movimentações dos créditos e débitos tributários realizados no exercício de 2010:

Créditos tributários diferidos

	<u>2009</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2010</u>
Passivos contingentes	31.197	18.604	(9.519)	40.282
Provisão para perdas com operações de crédito	57.228	111.034	(73.979)	94.283
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	35.628	29.251	(34.045)	30.834
Provisão para assistência médica – Inativos	3.785	1.660	(1.384)	4.061
Provisão para contribuições ao ISBRE	6.266	1.712	(1.289)	6.689
Licença prêmio em aquisição	1.236	358	(196)	1.398
Participação nos lucros e resultados		2.571	(2.571)	
Insuficiência de depreciação	1.378			1.378
Provisão para perdas com outros créditos	144	18	(115)	47
Provisão de pessoal - dissídio		1.278	(1.278)	
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	1.540	178	(1.309)	409
Total	<u>138.402</u>	<u>166.664</u>	<u>(125.685)</u>	<u>179.381</u>

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas.

Obrigações tributárias diferidas

	<u>2009</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2010</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	2.365	1.315	(1.321)	2.359
Renegociações REFIS/RECOOP	6.533	1.019	(1.065)	6.487
Total	<u>8.898</u>	<u>2.334</u>	<u>(2.386)</u>	<u>8.846</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº. 9.964/00 e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no exercício, foi de R\$ 25.644 e R\$ 15.387, respectivamente (2009 - R\$ 18.665 e R\$ 11.199). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do exercício e, no caso de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 50.458 (2009 - R\$ 45.421) e no realizável a longo prazo R\$ 128.923 (2009 - R\$ 92.981); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 917 (2009 - R\$ 652) e no exigível a longo prazo R\$ 7.929 (2009 - R\$ 8.246).

O montante dos créditos tributários cuja expectativa de realização é em período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 31 de dezembro, é de R\$ 17.984 (2009 - R\$ 27.076).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

Créditos tributários

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Passivos contingentes	2.710	36.130	1.208	199	35			40.282
Provisão para perdas com operações de crédito	22.122	15.445	11.081	9.607	7.701	28.327	5.117	99.400
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	24.041	6.090	228	228	228	19		30.834
Provisão para assistência médica - Inativos	460	447	437	422	410	1.885	4.668	8.729
Provisão para contribuições ao ISBRE	758	737	720	695	675	3.104	7.690	14.379
Licença prêmio em aquisição	280	280	279	279	280			1.398
Insuficiência de depreciação			1.378					1.378
Provisão para perdas com outros créditos	10	10	10	10	6	1		47
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	77	234	98				385	794
Provisão para perdas em participações societárias							124	124
Total	<u>50.458</u>	<u>59.373</u>	<u>15.439</u>	<u>11.440</u>	<u>9.335</u>	<u>33.336</u>	<u>17.984</u>	<u>197.365</u>

Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM		2.359						2.359
Renegociações REFIS/RECOOP	917	844	586	331	335	2.344	1.130	6.487
Total	<u>917</u>	<u>3.203</u>	<u>586</u>	<u>331</u>	<u>335</u>	<u>2.344</u>	<u>1.130</u>	<u>8.846</u>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 155.555 (2009 - R\$ 126.158) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 6.761 (2009 - R\$ 6.826).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 Em milhares de reais

- (b) Do montante registrado em "Pendências a Regularizar", R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC cujo intuito é fomentar a economia daquele Estado (Nota 8 (a)).

7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimento mensal até o ano 2025, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de "del-credere".

Vencimento

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Sem vencimento	257.569	467.399
Até 3 meses	252.264	239.092
De 3 a 12 meses	828.620	728.322
De 1 a 3 anos	1.670.436	1.608.460
De 3 a 5 anos	1.529.366	1.191.250
De 5 a 15 anos	1.850.334	1.709.712
Mais de 15 anos		<u>2.479</u>
Total	6.388.589	5.946.714
Exigível a longo prazo	<u>5.050.136</u>	<u>4.511.901</u>
Passivo circulante	<u>1.338.453</u>	<u>1.434.813</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

8 Outras obrigações – diversas

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Provisão para passivos contingentes (Nota 9)	100.704	77.992
Provisão para férias, licença-prêmio e encargos sociais	22.835	21.063
Valores de mutuários a regularizar (a)	20.000	12.124
Dotação para aumento de capital (b)	11.325	11.325
ISBRE – Contrato para cobertura de déficit técnico (Nota 12 (a))	90	7.525
Pagamentos a processar	968	924
Salários e benefícios a pagar	5.784	3.907
Pendências a regularizar	619	199
Provisão para assistência médica – Inativos (Nota 12 (c))	21.823	20.837
Provisão ISBRE – Contribuição Inativos (Nota 12 (b))	35.947	34.497
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 13 (c))	9.232	8.848
Outras	1.322	728
Total	230.649	199.969
Exigível a longo prazo	178.693	159.860
Passivo circulante	51.956	40.109

- (a) O montante de R\$ 20.000 (2009 - R\$ 12.124), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.
- (b) Do montante registrado em “Dotação para Aumento de Capital”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC.

9 Contingências

O montante das contingências para qual o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2009</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2010</u>
Fiscais (PASEP/CSLL/ISS)	17.466	41.542	(17.393)	41.615
Previdenciárias (INSS/ISBRE)	17.157	561	(3.263)	14.455
Trabalhistas	25.850	3.104	(1.839)	27.115
Cíveis (Honorários)	17.519			17.519
Total	77.992	45.207	(22.495)	100.704

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 Em milhares de reais

- (a) As provisões fiscais são referentes aos seguintes fatos:
- i. PASEP – lide envolvendo a incidência de contribuição ao PASEP sobre a correção monetária das rendas de aplicações financeiras, de recursos próprios e de fianças e avais honrados. Esse processo foi liquidado junto à Receita Federal do Brasil em junho de 2010;
 - ii. CSLL – R\$ 41.455: processo envolvendo ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei 8.200/91. Em 29/11/1994, o BRDE foi cientificado pela União Federal da alteração de entendimento tributário de que não mais o considerava uma autarquia a partir daquela data. O valor provisionado, registrado em “Outras Despesas Operacionais”, refere-se à parcela apurada a partir da referida data que, em 2010, passou a ser considerada como de perda provável pelos assessores jurídicos do Banco. A parcela relativa ao período anterior à 29/11/94, no montante de R\$ 51.940 foi avaliada como de perda possível pois, dependendo de decisões do STJ e do STF, existem perspectivas de serem deferidas as pretensões do BRDE. Sobre essa parcela, não existe provisão registrada, conforme práticas contábeis descritas na Nota 3 (h);
 - iii. ISS – R\$ 160: auto de infração lavrado pelo Município de Curitiba para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas rubricas contábeis referente ao exercício de 2006, sob o fundamento de se tratarem de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa;
- (b) As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:
- i. INSS – R\$ 12.573: (i) contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, no valor de R\$ 11.928 (já depositados em juízo) e (ii) R\$ 645 referentes a honorários sucumbenciais em favor do INSS decorrente de ação fiscal já quitada por pagamento;
 - ii. ISBRE – R\$ 1.882: possíveis contribuições do Banco ao seu fundo de previdência complementar, para a realização da paridade contributiva em relação às contribuições dos participantes sobre processos de revisão de benefícios;
- (c) O Banco possuía, em 31 de dezembro, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 27.115.
- (d) O montante de R\$ 17.519, decorrente de ações cíveis, refere-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito de mesmo montante.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

10 Patrimônio líquido

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional destinou no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 os lucros acumulados do exercício corrente para a formação de uma Reserva de Capital – Fundo Regimental. Em 31 de dezembro de 2009, os saldos do exercício 2009 além de exercícios anteriores já haviam sido transferidos para a referida reserva. O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais

11 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	Segundo semestre de 2010	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2010	2009
Resultado do semestre/exercício, antes da tributação	59.241	131.370	104.103
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (15%)	(23.696)	(52.548)	(41.641)
Adições e exclusões			
Provisão para passivos contingentes	(16.779)	(9.085)	2.312
Provisão para operações de crédito	(28.916)	(27.687)	(15.222)
Créditos baixados como prejuízo	13.262	4.794	(22.408)
Provisão para assistência médica	(240)	(394)	(88)
Contribuição inativos	(38)	(580)	(10.053)
Provisão para participação nos lucros	971		
Recuperações de crédito de optantes do REFIS	59	(47)	2.933
Outros, líquidos	(205)	341	313
Incentivos fiscais	1.415	1.487	1.298
IRPJ e CSLL correntes	(54.167)	(83.719)	(82.556)
IRPJ e CSLL diferidos ativos (Nota 6 (a))	34.747	40.979	32.760
IRPJ e CSLL diferidos passivos (Nota 6 (a))	282	46	(2.933)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(19.138)	(42.694)	(52.729)

12 Benefícios Pós-Emprego

Em atendimento às Normas e Procedimentos de Contabilidade-NPC nº. 26 do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil-IBRACON, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

(a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.

O BRDE firmou, em 11 de dezembro de 2000, Contrato para Cobertura Parcial do Déficit Técnico, com o objetivo de ajustar o Plano de Benefícios I do ISBRE ao nível de seus ativos, em atendimento ao estabelecido pela Emenda Constitucional nº. 20. Tal contrato, no valor de R\$ 5.280, na data da assinatura, estipulava o pagamento dessa quantia em 240 parcelas mensais, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M acrescidas de juros de 6% a.a.. Em junho de 2010, o BRDE amortizou o referido contrato utilizando R\$ 7.018 recebidos do ISBRE a título de ressarcimento de salários de funcionários cedidos pelo Banco para desempenho de função de diretoria naquela Fundação. Em 31 de dezembro, o saldo remanescente é de R\$ 90 (2009 – R\$ 7.525) e está registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”. Seu vencimento final é janeiro de 2011.

Foi efetuado, por Atuário Independente, em junho de 2010, o cálculo das obrigações do BRDE relativo ao Plano de Benefícios I, nos critérios do item 49 da NPC nº. 26 do IBRACON, conforme segue:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Valor presente das obrigações atuariais	479.324	424.598
Valor justo dos ativos do plano	<u>(472.686)</u>	<u>(444.498)</u>
Valor presente das obrigações (inferior)/em excesso ao valor justo dos ativos	6.638	(19.900)
Perdas atuariais não reconhecidas	<u>(63.449)</u>	<u>(2.597)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>(56.811)</u>	<u>(22.497)</u>

Conforme previsão contida na NPC nº. 26 do IBRACON, o BRDE não reconhece o valor referente ao ativo atuarial apurado.

A despesa prevista do BRDE para o período de julho de 2010 a junho de 2011 é a demonstrada no seguinte quadro:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

	<u>2010/11</u>	<u>2009/10</u>
(+) Custo do serviço corrente	2.576	2.233
(+) Custo dos juros	48.603	44.046
(-) Rendimento esperado dos ativos	(62.598)	(69.412)
(-) Contribuições dos empregados	(4.092)	(5.801)
(+) Amortização de perdas atuariais não reconhecidas	4.895	
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	(10.616)	(28.934)
(-) Contribuições do empregador	(4.091)	(5.801)
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>(14.707)</u>	<u>(34.735)</u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	5,75% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	10,51% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real	8,72% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal	13,61% ao ano
Taxa de crescimento salarial futuro	Projetado pelo ISBRE
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal	4,50% ao ano
Inflação projetada	4,50% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Hx BRDE 2004 – AT2000
Tempo de contribuição à previdência social	Não aplicado

(b) Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos.

O valor presente das contribuições futuras a serem realizadas pelo BRDE durante o período de inatividade dos participantes do Regulamento de Pessoal I, na data de 31 de dezembro é de R\$ 35.947 (2009 – R\$ 34.497) e está registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”.

Quando da elaboração do cálculo atuarial de junho de 2009, foi necessária a complementação de provisão no montante de R\$ 28.073 sendo que em junho de 2010 o ajuste foi de R\$ 1.046.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 Em milhares de reais

(c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, em junho de 2010, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios do item 49 da NPC nº. 26 do IBRACON, o qual encontra-se registrado na rubrica "Outras Obrigações – Diversas", conforme o seguinte demonstrativo:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Valor presente das obrigações atuariais	31.989	26.892
Perdas atuariais não reconhecidas	(10.768)	(6.595)
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>21.221</u>	<u>20.297</u>

O saldo das obrigações descobertas, ajustado para 31 de dezembro, é de R\$ 21.823 (2009 - R\$ 20.837).

A despesa prevista do BRDE para o período de julho de 2010 a junho de 2011 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2010/11</u>	<u>2009/10</u>
(+) Custo do serviço corrente	368	344
(+) Custo dos juros	3.616	3.039
(+) Amortização de perdas atuariais não reconhecidas	2.523	1.302
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	6.507	4.685
(-) Contribuições do empregador	(4.043)	(3.416)
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>2.464</u>	<u>1.269</u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	7,22% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	12,04% ao ano
Inflação projetada	4,50% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Hx BRDE 2004 – AT2000

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 Em milhares de reais

Tempo de contribuição à previdência social

Não aplicado

13 Partes relacionadas

- (a) As despesas com os honorários dos administradores no exercício findo em 31 de dezembro montaram a R\$ 2.672 (2009 - R\$ 2.498). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.
- (b) O BRDE firmou, em 11 de dezembro de 2000, Contrato para Cobertura Parcial do Déficit Técnico, com o objetivo de ajustar o Plano de Benefícios I do ISBRE ao nível de seus ativos, em atendimento ao estabelecido pela Emenda Constitucional nº. 20. Tal contrato, no valor de R\$ 5.280, na data da assinatura, estipulava o pagamento dessa quantia em 240 parcelas mensais, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M acrescidas de juros de 6% a.a.. Em junho de 2010, o BRDE amortizou o referido contrato utilizando R\$ 7.018 recebidos do ISBRE a título de ressarcimento de salários de funcionários cedidos pelo Banco para desempenho de função de diretoria naquela Fundação. Em 31 de dezembro, o saldo remanescente é de R\$ 90 (2009 – R\$ 7.525) e está registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”. Seu vencimento final é janeiro de 2011.
- (c) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 31 de dezembro, o valor devido é de R\$ 9.151 (2009 - R\$ 8.847) e as despesas com encargos no exercício, registradas no resultado do Banco, são de R\$ 1.059 (2009 - R\$ 873).

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

14 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 139.911 (2009 - R\$ 45.005).
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 124.215 (2009 - R\$ 112.929).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

- (c) Em 31 de dezembro, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 39.350 (2009 - R\$ 34.656), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional - STN em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.
- (d) Em junho de 2010, a Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE pagou ao BRDE R\$ 7.018 relativo a ressarcimento de salários de funcionários do BRDE cedidos ao ISBRE para desempenho de função de diretoria naquela Fundação, correspondente ao período junho de 2002 a fevereiro de 2010. O BRDE, por sua vez, utilizou a quantia acima para amortizar o Contrato para Cobertura Parcial do Déficit Técnico assinado em 11 de dezembro de 2000 (Nota 13 (b)), quitando, antecipadamente, as parcelas 123 à 240.
- (e) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais bem como sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito.
- (f) Em dezembro de 2010, o BRDE concretizou a venda de um imóvel registrado em "Bens Não de Uso Próprio" que se encontrava integralmente provisionado, ocasionando um impacto no resultado não operacional, entre reversão de provisão e lucro na venda de bens, no total de R\$ 22.330.

15 Instrumentos financeiros

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

Risco de Mercado: está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

Risco de Liquidez: está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

O BRDE considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

* * *

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Controladores do
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeira da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA) para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 4 de fevereiro de 2011.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2SP 011.609/O-8/F/RS

Fernando Carrasco
Contador
CRC nº. 1SP 157.760/T/RS

Composição da Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

- Diretor-Presidente: ➤ **JOSÉ MORAES NETO**
- Vice-Presidente e ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**
- Diretor Financeiro: ➤ **WILSON PORTES**
- Diretor de Planejamento: ➤ **MARIO BERND NETO**
- Diretor Administrativo: ➤ **CASILDO JOÃO MALDANER**
- Diretor de Acompanhamento e Recupe- ➤ **CELSO BERNARDI**
ração de Créditos:
- Diretor de Operações:

JORGE RICARDO RODRIGUES
Contador Geral-CRCRS-045.950/O-8
CPF – 398.725.050-04